

NCE/16/00041 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Do Minho

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola De Arquitectura (UM)

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Design de Produto e Serviços

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Design

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

214

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

NA

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

NA

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

4 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

25

A.10. Condições específicas de ingresso:

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Design de Produto e Serviços:

- a) os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal em Design ou em áreas afins;
- b) os titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos em Design ou em áreas afins, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- c) os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado em Design ou em áreas afins pelo Conselho Científico da EAUM;
- d) Excecionalmente, em casos devidamente justificados, poderão candidatar-se os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da EAUM.

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O processo demonstra ter sido instruído com as necessárias intervenções dos órgãos da Instituição na sua criação, tendo a proposta de novo ciclo de estudos merecido parecer favorável e aprovação dos diferentes órgãos competentes da instituição.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O docente indicado como responsável pelo ciclo de estudos tem um perfil académico e profissional adequado na área do ciclo de estudos e tem um vínculo a tempo integral com a instituição.

1.3.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional

Existe e cumpre os requisitos legais

1.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O Regulamento Académico da instituição, despacho RT-41/2004, define os respetivos termos de creditação em conformidade com definido no Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de junho e pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto.

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

As condições de acesso e ingresso são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.2.1. Designação

É adequada

2.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é adequada e cumpre os requisitos legais.

2.3.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.3.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais gerais.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objetivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objetivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

São formulados e definidos objetivos gerais para o ciclo de estudos, assim como objetivos de aprendizagem.

Os objetivos são compatíveis com a missão da instituição, mas não aparentam ser totalmente compatíveis com a estratégia da instituição.

3.1.5. Pontos Fortes:

A inserção da instituição numa região rica em empresas de diversos sectores, nomeadamente de produção.

3.1.6. Pontos fracos:

Para que a estratégia da instituição seja totalmente compatível com os objetivos do ciclo de estudos, deverá verificar-se um investimento no reforço de corpo docente qualificado na área do Design.

3.2. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projeto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projeto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.: Existe um projeto educativo, científico e cultural definido para a instituição e os objetivos definidos para o ciclo de estudos são parcialmente compatíveis com esse projeto institucional.

3.2.4. Pontos Fortes:

Não aplicável.

3.2.5. Pontos fracos:

Para o cumprimento dos objetivos propostos, refere-se a necessidade de reforço de corpo docente qualificado na área do Design.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:
Projecto I – Os objetivos apresentados constituem-se como competências e os conteúdos como objetivos. Ficam por definir os conteúdos da UC.

Projecto II – Os objetivos e os conteúdos da UC são pouco esclarecedores aparentando ser desadequados a uma UC de Projecto de um 2º Semestre de mestrado.

Projecto Estratégico – Objectivos pouco esclarecedores e ausência de explicitação de conteúdos programáticos. A denominação da UC é desadequada dos conteúdos propostos nomeadamente pelo facto de ignorar áreas determinantes do Design Estratégico, como o são as metodologias intrínsecas à Gestão do Design. Alguma sobreposição com a UC Métodos de Investigação em Design.

Laboratório de Investigação – Não obstante a natureza laboratorial em regime tutorial da UC, a CAE

considera necessária uma maior clarificação/especificação dos respetivos objectivos, conteúdos e metodologias de ensino.

3.3.4. Pontos Fortes:

Não aplicável.

3.3.5. Pontos fracos:

Necessidade de clarificação/definição de objetivos, competências, conteúdos programáticos e metodologias de ensino de um grupo significativo de unidades curriculares.

Em relação à UC Design Emocional a CAE considera não ser adequado que o título de uma obra seja utilizado como denominação de uma unidade curricular, sugerindo que, de acordo com os conteúdos da disciplina, a mesma possa assumir a denominação de Design de Interação, essa assumidamente uma área do design.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Em parte

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua atualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3: O corpo docente próprio e o número de ETI Doutores afetos ao ciclo de estudos cumprem os requisitos legais em vigor, ambos registados, de acordo com os dados facultados pela instituição ao nível das Fichas Curriculares de Docente, em 100% (10 ETI). Regista-se igualmente o cumprimento dos rácios legislados no que respeita a Doutores/especializados na área fundamental do curso, o qual corresponde a 40% do total de ETI do curso (4 ETI).

Sublinha-se contudo o não cumprimento da Lei no que refere ao número de ETI Doutores/Especialistas na área fundamental do ciclo de estudos (Design), parâmetro no qual se regista o valor de 40% (4 ETI), ao invés dos 50% previstos.

Verifica-se a desadequação do perfil de alguns docentes para lecionarem as UC que lhes estão atribuídas.

Confirma-se a existência de um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente que promove a sua competência científica e pedagógica e a sua actualização.

4.5. Pontos fortes:

Não aplicável.

4.6. Pontos fracos:

Carência de corpo docente qualificado na área fundamental do ciclo de estudo.

Desadequação do perfil de docentes na leção das seguintes unidades curriculares: Projeto II e Design Participativo.

Docentes com carga horária excessiva, em alguns casos com 15,8h e 18,9h por semana.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:
Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objetivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:
Existem as instalações físicas e os equipamentos didáticos, científicos e os materiais adequados à leccionação

do ciclo de estudos, nomeadamente em termos de laboratórios e bibliotecas.

5.5. Pontos fortes:

Não aplicável.

5.6. Pontos fracos:

Não aplicável.

6. Atividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afeto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Em parte

6.3. Existem atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:
Não obstante a vinculação de docentes do ciclo de estudos a um centro de investigação classificado com "Muito Bom", das 46 publicações científicas afetas às Fichas Curriculares dos docentes do ciclo de estudos, apenas 9 são na área fundamental do curso nos últimos 5 anos, sendo outras 4 em áreas afins. Ou seja, apenas 28,2% das publicações apresentadas são na área do Design ou áreas afins, considerando os últimos cinco anos.

6.5. Pontos fortes:

Não aplicável.

6.6. Pontos fracos:

Necessidade de reforço da produção científica na área fundamental do ciclo de estudos: Design.

7. Atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas atividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objetivos da Instituição:

Em parte

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

Não obstante a existência de projetos financiados ou em curso relacionados com a área do Design, alinhados com a missão e os objetivos da instituição, a descrição das atividades de desenvolvimento tecnológico e artísticas, prestação de serviços à comunidade e formação avançada apresenta-se generalista, não permitindo a compreensão das ações específicas a empreender na área do curso, para cumprimento da missão definida.

7.3. Pontos fortes:

Investimento em projetos financiados.

7.4. Pontos fracos:

Não explicitação das ações a implementar para o alcance da missão proposta.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do Ministério que tutela o emprego) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que lecionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.: Os dados do acesso demonstram que o ciclo de estudos terá capacidade para atrair um número de estudantes compatível com o *numerus clausus*.

8.5. Pontos fortes:

Não aplicável.

8.6. Pontos fracos:

Não aplicável.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.: A fundamentação do número total de créditos e da duração do ciclo de estudos é compatível com os limites fixados pelo Decreto Lei 74/2006 de 24 de Março.

Está demonstrada a razoabilidade do cálculo dos créditos ECTS de cada unidade curricular face ao trabalho expectável dos estudantes, tendo-se verificado reuniões com os docentes da EAUM onde o plano de estudos proposto e o respetivo número de ECTS foi objeto de discussão.

9.5. Pontos fortes:

Não aplicável.

9.6. Pontos fracos:

Não aplicável.

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Em parte

10.2. O ciclo de estudos tem objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Em parte

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:
A Instituição fornece evidências de que existem ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior que, no seu conjunto, apresentam objetivos, estruturas e duração semelhantes ao proposto. No entanto, os casos apresentados como referência correspondem a programas centrados em especializações muito específicas, detentores de uma identidade de formação assumidamente focada numa área particular do Design (Inovação ou Design Estratégico ou Design de Serviços ou Design de Produto), enquanto que o ciclo de estudos em avaliação assume uma estrutura que se propõe dar resposta a uma formação geral nessas diferentes áreas, não as aprofundando individualmente, a não ser, eventualmente, através do projeto de investigação de cada estudante.

10.4. Pontos fortes:

Não aplicável.

10.5. Pontos fracos:

Não aplicável.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos em que o estágio é obrigatório por lei):

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

Não aplicável.

11.6. Pontos fortes:

Não aplicável.

11.7. Pontos fracos:

Não aplicável.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

1

12.3. Condições (se aplicável):

- Reforço da percentagem de ETI Doutores/Especialistas na área fundamental do ciclo de estudos;
- Reforço da produção científica na área fundamental do ciclo de estudos: Design.

12.4. Fundamentação da recomendação:

Da análise efetuada à proposta de criação de novo ciclo de estudos, NCE/16/00041, a CAE verifica:

- A adequação do perfil do docente responsável pelo Ciclo de Estudos.
- A vinculação dos docentes do ciclo de estudos a um centro de investigação avaliado com Muito Bom.
- A existência de uma única área científica fundamental - Design.
- A existência de um corpo docente próprio, a tempo integral.
- A maioria do corpo docente próprio tem uma ligação estável com a Instituição por um período superior a três anos.
- A qualificação deste corpo docente não cumpre a totalidade dos critérios de referência estabelecidos pela A3ES no documento Critérios de Qualificação de Pessoal Docente.

De acordo com a análise do processo a CAE salienta a existência de um total de 10 ETI afetos ao CE, sobre os quais se verifica:

- O não cumprimento da percentagem de ETI Doutores/Especialistas na área fundamental do ciclo de estudos: 40% (4 ETI)

A CAE identificou ainda um grupo de outros constrangimentos que se relacionam com a necessidade de reforço de corpo docente qualificado na área fundamental do ciclo de estudos, e que comprometem o seu bom funcionamento:

- Desadequação de perfil de docentes afetos a lecionação de UC's da área do Design;
- Necessidade de definição/clarificação de objetivos, competências, conteúdos programáticos e ou metodologias de ensino de um grupo significativo de UC's, considerando o universo total de UC's do ciclo de estudos;
- Necessidade de reforço da produção científica na área fundamental do ciclo de estudos: Design.

—

Analisada a pronúncia da instituição, e particularmente o facto de:

- A Reitoria da UMinho se comprometer “a desencadear de imediato o processo de contratação de um ETI doutorado na área específica do Design, de modo a cumprir inequivocamente a percentagem do corpo docente especializado na área de formação do curso”, assim como à reatribuição da coordenação e lecionação da UC Projeto II a um docente com perfil adequado;
- Os conteúdos das Fichas de Unidade Curricular identificadas com problemas terem sido devidamente revistos;
- Não obstante a IES reconhecer que pelo facto do Design ser “um domínio recente na UMinho (...) não foi ainda possível atingir um desejável número de publicações” na área, se prever “no entanto, o seu reforço no futuro próximo, através da consolidação de processos de comunicação, divulgação, e edição de conhecimento”;

A CAE manifesta-se favorável à acreditação condicional do ciclo de estudos por um ano, findo o qual deverá ser demonstrado o cumprimento das seguintes condições:

- Reforço da percentagem de ETI Doutores/Especialistas na área fundamental do ciclo de estudos;
- Reforço da produção científica na área fundamental do ciclo de estudos: Design.